ANO 19.º DOMINGO, 21 DE MAIO DE 1939 N.º 5924

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

O sr. eng.º Nobre Guedes pronunciando o discurso inaugural do acampamento

A "Mocidade Portuguesa" efectua

o seu primeiro Congresso Nacional

Um discurso patriotico do eng. Nobre Guedes

Inaugurou-se hoje o primeiro Congresso Nacional da «M. P.».

Cêrca das 10 horas, chegou ao Liceu de Camões o sr. engenheiro Nobre Guedes que assumiu a presidencia da mesa, instalada ao fundo do gimnasio.

O comissario nacional era ladeado pelos srs. major Frederico Vilar, comandante das «milicias» e dr. José Soares Franco, comissario adjunto.

Ao fundo, dispostos em semi-circulo, numerosos estandartes da «M. P.».

Na primeira fila das cadeiras viam-se dirigentes e nos outros lugares muitos filiados da organização.

Entre a assistencia, os srs. professor Marcelo Caetano, dr. Francisco Leite Pinto, dr. Luiz Figueira, tenentes Quintino da Costa e Marques Pera, Rui Vaz, capitão Humberto Delgado, comandante Soares de Oliveira e dr. Durão Ferreira e os dirigentes que acompanham as delegações provinciais.

O discurso inaugural

O sr. engenheiro Nobre Guedes proferiu o discurso inaugural.

Começou por dizer:

V. Ex.as conhecem as razões determinantes deste Congresso em que todos tanto nos empenhamos. No programa das grandes comemorações nacionais do Duplo Centenario foi incluido o Congresso Internacional da Mocidade por proposta nossa e resolução do Governo. Pareceu, portanto, prudente fazer-se—por assim dizer—um ensaio daquela iniciativa, que implica grande responsabilidade. Seguiu-se, quanto possivel, o programa projectado para o proximo ano: uma reunião de dirigentes e uma série de torneios desportivos, a disputar pelos filiados representantes das provincias, como em 1940 se fará para os representantes dos países nossos convidados.

Com a reunião, tem-se em vista um apuramento de ideias sobre os problemas educativos que estão na base da organização da «Mocidade Portuguesa». Sabemos antecipadamente que se fará, sem necessidade de longo debate, esse esclarecimento, tão perfeito quanto possivel dos fundamentos das nossas actividades principais.

A's provas que os filiados vão disputar bom é que se lhes firmem tambem as intenções, não porque não as tenhamos presentes, mas que os estranhos as entendam como convêm. Os torneios de destreza são para nós motivo principal de boa camaradagem, hão-de afirmar-se as competições mais pela disciplina dos concorrentes, pela lealdade, pela compreensão clara de correcção com que se vence ou se é vencido, do que propriamente pelo valor dos resultados.

Os filiados defenderão tanto melhor as provincias que representam quanto melhor comportados forem; não se terá em conta o mérito da representação pelo numero de vitorias.

Não se busca a conquista de «maximos» mas a exibição do ecletismo educativo das actividades de indole desportiva, que não podemos encarar separadamente do seu subsidio de aperfeiçoamento moral.

Respondeu ás criticas por vezes formuladas acêrca da «M. P.», dizendo:

Fomos até onde nos era possivel—o que não quere dizer que fôssemos até onde poderiamos ter ido, se nos fôssem criadas as condições necessarias—com firme direcção, guiados por nós mesmos, norteados pelos principios em que o Estado fundou a nova vida da Nação.

Não nos iludimos, no entanto, quanto ás imperfeições do nosso trabalho nem iludiremos nunca aqueles a quem devemos contas. Não fugimos a responsabilidades, mas queremos delas, apenas, a parte que verdadeiramente nos cabe.

Depois de rebater as acusações que alguns fazem á «M. P.» de copiar organizações estrangeiras afirmou:

A «Mocidade Portuguesa» deseja fortalecer, quanto em si caiba, as boas relações de camaradagem e bom entendimento social com a juventude de outros países. Aceita com prazer a estima dos estrangeiros, mas só a reconhece no mesmo plano.

Neste aspecto a nossa sensibilidade está muito á flor da pele. Não comporta reservas, mas é intolerante para toda a especie de munições. As nossas demonstrações de cortesia para com os estranhos estão pois na razão directa das distinções recebidas e são animadas de muito leais propositos de pura camaradagem. Para ver bem as coisas não é preciso complicá-las. A este respeito aconselha-se a inocencia desprevenida a ser superior á pressão das maledicentes insinuações, sempres prontas a estabelecer problemas desconfiados.

Noutra ordem de ideias, ou antes, na mesma ordem de ideias e noutra ordem de suspeitas, não raras vezes se apresentam os ataques á exagerada militarização da «M. P.», ou esta outra versão, a de parentesco proximo com associação novamente desportiva, desprovida de intenções espirituais.

Mas não ficam por aqui as queixas, que já as temos ouvido no sentido de se atribuir á «Mocidade» processos de neutralização dos valores individuais que farão da juventude portuguesa um bloco amorfo impensante. Divagações de literatura ociosa, sem peso algum de experiencia séria. E que mais, meus senhores? No mercado bem fornecido das suspeições faceis não encontraremos mais alguma para citar? Por certo que sim.

Não têm v. ex.as conhecimento, por exemplo de boas almas atemorizadas com o nosso paganismo, e, ao mesmo tempo para que os ataques se choquem entre si e se encarreguem eles mesmos de demonstrar a inconsistencias mutuas, não conhecem v. ex.as sectores intimidados tambem com a nossa excessiva preocupação ética?

A «M. P.» visa a formação do português. Quere elevá-lo na fé de Deus, sem o que não pode entender-se em toda a sua beleza espiritual o amor pela Patria até ao sacrificio completo, nem o amor do proximo, base da unidade social que defendemos. Quere integrá-lo, pleno de confiança, nos seus principios e nos seus actos, nos conceitos sempre verdadeiros e sempre eternos dum acivilização que aceitámos a alargamos por força de livre concordancia do espirito e de consciente acção colectiva. Quere dar-lhe condições de resistencia, aptidões para lutar pela integridade e engrandecimento da Nação. Hão-de entender-se estas condições no sentido mais lato, e daqui a necessidade de encarar a obrigação militar.

E concluiu assim:

Não se estranhará que a complexidade de progressos da «M. P.» possa ser facilmente pressentida pela boa fé dos simples do que entendida por certos intelectuais em quem a paixão politica perturba a pureza do patriotismo ou a deformação profissional só consente análises unilaterais.

V. Ex.as se encarregarão por mim, mais desenvolvidamente e melhor, de concluir nos relatorios das secções deste Congresso quais são

(Vêr continuação na pagina central)

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Arnoso (D. Matilde), D. Angelina Pinto Leite de Marchatti-Ferrante, D. Alice Braga Rebelo da Silva, D. Maria de Lourdes de Melo Alcoforado de Pessanha, D. Maria Laura Brandão de Oliveira Martins de Cyrne e Barbosa, D. Orminda Pereira Caldas, D. Julieta da Costa e Silva, D. Maria Alpidia Melo Avila de Vasconcelos e D. Sofia Pimenta Behr.

A CARIDADE

No Porto

Organizada por uma comissão de senhoras da primeira sociedade portuense inaugurou-se ontem no Porto a festa de caridade a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos, que consta de uma exposição de antiguidades e que tanto interesse desperta no meio elegante do norte.

A exposição realiza-se no Salão Silva Porto e está aberta até ao dia 28, de manhã e de tarde.

No Colegio Infante de Sagres

E' aguardado com grande interesse o arraial que, nas noites de 9 e 10 de junho, se realiza no parque do Colegio Infante de Sagres, ás Laranjeiras, e cujo produto se destina á festa da Arvore do Natal das crianças pobres.

Além dos divertimentos habituais nestas festas, será cantado o fado pela actriz Maria Albertina.

Dr. Bastos Gonçalves
Calçada da Estrela, n.º 129-r/c

O 28.º aniversario da fundação
do Centro Salgueiro de Almeida

O Centro Escolar Republicano dr. Salgueiro de Almeida, comemorou hoje o 28.º aniversario da sua fundação com uma romagem aos tumulos dos falecidos srs. tenente-coronel João Luiz de Moura e patrono do centro, dr. Salgueiro de Almeida, na qual tomaram parte 80 alunos da escola, os corpos gerentes do centro e um grupo de associados.

Junto dos tumulos fez uso da palavra o presidente do centro, sr. Fernando Cunha Rebocho, que em sentidas palavras fez o elogio dos falecidos. Agradeceram os representantes das familias.

A's 15 horas, realizou-se uma sessão solene na sede do centro, em que fizeram uso da palavra diversas individualidades convidadas para esse fim.

O sr. general Amilcar Mota, um pouco antes de se realizar a sessão, esteve a apresentar cumprimentos á direcção do centro.

Durante a sessão, um «castelo» da «Mocidade Portuguesa» do centro 63, pertencente ao Ateneu Comercial de Lisboa, prestou a guarda de honra. Depois da sessão foi distribuído um lanche aos alunos da escola, seguido de exercicios de gimnastica.

TENNIS
Campeonato de Portugal

Prosseguiu ontem e hoje a disputa do campeonato de Portugal, inter-clubes (2.ª categoria), zona sul.

No Campo Grande a «équipe» do Tecnico venceu a do Sporting (B), ficando o encontro interrompido com o resultado de 3-1, devendo disputar-se o misto durante a proxima semana.

Hoje, em Algés, o Internacional defrontou o «team» do Sport Algés e Dafundo, tendo ambas as «équipes» proporcionado luta renhida. O resultado foi favoravel ao C. I. F. por 3-2.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se, na Parede, o encontro Sporting (A)-Centro de Tennis Vasco Galvão.

Campeonato de Juniores

Na jornada de hoje, do Campeonato de Juniores, em football, verificaram-se os seguintes resultados:

No Estadio do Lumiar
Sporting, 2 — Carcavelinhos, 0.
Nas Amoreiras
Benfica, 2 — Belenenses, 1.
Em S. Vicente
Operario, 2 — Football Benfica, 1.

O Casa Pia-Cuf, que se devia disputar no Restelo, não se efectuou.

Porto de Lisboa

Entrou esta manhã no Tejo o paquete «Asturias», vindo dos portos da America do Sul, com 244 passageiros em transito e 190 para Lisboa. Embarcaram aqui 102.

—Entrou esta tarde no Tejo, vindo do Mediterraneo, o iate de recreio britanico «Campeador V».

Desafio amigavel

Realizou-se hoje um desafio de football entre o pessoal grafico da Casa Portuguesa e o pessoal da Casa Silvas, Lda.

Registou-se um empate, 2 a 2.

No final realizou-se um almoço de confraternização.

BASKET-BALL
Campeonatc de Lisboa

A jornada de hoje decorreu com regular animação. Os «teams» começam a definir posições e a fase final da longa e fatigante competição vai-se aproximando.

O União é o «leader», pois nos 16 jogos efectuados, obteve o magnifico «score» de 645-241.

Esta brilhante marcação é bem elucidativa do que tem sido a carreira dos santamarenses neste campeonato.

O Belenenses e a C. U. F., são os dois grupos que presentemente prosseguem o «leader», mas levremente distanciados...

A classificação actual é a seguinte: 1.º, União, 48 pontos; 2.º, Belenenses, 44; 3.º, C. U. F., 42; 4.º, Benfica, 36; 5.º, Carnide, 34; 6.º, Sporting, 32; 7.º, Rio Sêco, 31; 8.º, Lisgás, 30; 9.º, Campolide, 28; 10.º, Campo de Ourique, 24; 11.º, Casa Pia; 12.º, Recreativo, 16 pontos.

O Benfica, Carnide e Sporting, formam o terceiro grupo da classificação intermediaria.

Na segunda divisão, o Algés e Carcavelinhos continuam igualados. Só na proxima jornada poderá ficar esclarecido quem será o provavel campeão. Por essa circunstancia, o jogo entre os dois grupos da vanguarda é aguardado com certo interesse.

Na divisão promocionaria, a prova segue tambem com certo entusiasmo.

No campo do Lisgás, o Carcavelinhos venceu o Pedrouços, por 26-9. Vantagem dos alcantarenses a excepção dos primeiros minutos.

O Nacional bateu o Lisboa Gimnasio, por 44-23. Na primeira parte o «score» foi de 23-11 favoravel ao Nacional. O jogo decorreu com relativo equilibrio e o resultado é pesado para o Lisboa Gimnasio.

Por ultimo, o Operario bateu o Internacional, por 33-28. Foi jogo magnifico, que decorreu com grande equilibrio.

Nos outros jogos verificaram-se os seguintes resultados:

Algés venceu Matadouro, por 44-9, e Poço dos Negros bateu Braço de Prata, por 21-17.

O campeonato feminino iniciou-se hoje, tendo a inscrição reunido os seguintes clubes: Belenenses, Gimnasio Feminino, Ateneu Comercial, Matadouro Ateneu Ferroviario e Boavista.

A' hora de fecharmos o nosso jornal, estão jogando no campo do Ateneu, os grupos femininos.

ATLETISMO
Campeonatos de estreantes

Para abertura da época de 1939, efectuaram-se hoje no Restelo provas de atletismo organizadas pela Associação respectiva.

As provas foram divididas em duas partes, uma de manhã, ás 10 horas, e outra de tarde, ás 16.

Damos em seguida alguns apuramentos da primeira parte:

Final de 700 metros: 1.º, Rafael Faria Artur (Casa Pia), 1 m. 53 s.; 2.º, Fernando Araujo (Almadense); 3.º, Jorge Santos (A. A. Monte Estoril). *Disco:* 1.º, Gilberto Monteiro, (Almadense), 30m,28—bateu o maximo de estreantes —; 2.º, Arlindo Correia da Silva (Benfica), 29m,19.

Realizaram-se tambem as eliminatorias e meia final de 60 e de 250 metros, bem como estafetas de 5x60 metros.

Automovel apreendido

A pedido das autoridades de Evora, foi ontem á noite apreendido, na rua dos Correeiros, á porta da Pensão Tomarense, um automovel pertencente ao sr. Francisco José Batanete, de Vila Viçosa.

As regatas de remo
hoje realizadas

Realizou-se hoje, na pista da Junqueira, «O Dia do Principiante» da Federação Portuguesa de Remo, organizado pelo Grupo Desportivo da C. P.

O programa constava de 4 largadas. A 1.ª, em «in-riggers» de 4 remos, para disputa da taça Coina. Venceu o Club Naval Setubalense com 2 comprimentos. A «équipe» era constituida por Diamantino Maldonado, E. Silva, Antonio Silva, Diogo Ramos e F. Guerreiro, timoneiro. Classificaram-se a seguir a A. N. L. (A), A. N. L. (B) e em ultimo a C. U. F.

Na 2.ª largada disputou-se em «out-riggers» de 4 remos a «Taça Tejo». Concorreram apenas as «équipes» A e B da A. N. L., saindo vencedora a 1.ª por um comprimento.

A «équipe» era formada por Raul Luiz, Abel Albuquerque Reneth Walkei, Antonio Neto e Orlando Basso, timoneiro.

Na 3.ª largada, a mais interessante deste belo festival, disputou-se a «Taça Sado», para «yoles de mer», de 4 remos. Concorriam a C. U. F., o C. N. L., o Grupo Desportivo da C. P. e as équipes A e B da A. N. L.

A corrida foi muito interessante, porque só quasi no final a C. U. F. conseguiu distanciar-se o suficiente para alcançar o 1.º lugar. Junto da meta, o C. N. F. encostou-se á «équipe» A da A. N. L., tendo sido desclassificado.

A' ordem da chegada foi a seguinte: 1.º C. U. F.; 2.º, A. N. L. (A); 3.º, C. P.; e 4.º, A. N. L. (B).

«Equipe» vencedora: Avelino Gonçalves, A. Moreira, José Silva, B. Gonçalves e Carlos Camacho, timoneiro.

Na 4.ª largada para «in-riggers» iniciados, concorreram o C. N. L., a A. N. L. (A e B). Venceu o C. N. L. por 2 comprimentos sôbre a A. N. L. (B). A «équipe» A da A. N. L. desistiu a meio do percurso.

A «équipe que triunfou era constituida por Antonio José, A. Salema, Gomes da Silva, Luiz Miramon e D. Borges, timoneiro.

O 508.º aniversario
da morte de Joana d'Arc

RUÃO, 21.—O 508.º aniversario da morte de Joana d'Arc deu ocasião a uma manifestação de duplo caracter: franco-americana e franco-inglesa. Presidiu á cerimonia, com efeito, o embaixador dos Estados Unidos, sr. Bullit, que tinha ao lado o «lord-maior» de Hactnigs. Bulit depôs uma palma no Monumento da Vitoria e, aclamadissimo, acendeu em seguida a «Chama da Recordação».

Em seguida, Bullit exaltou a virtude da hospitalidade francesa, do amor da humanidade e o sentido da verdade. Pôs em foco a unanimidade francesa quanto a estes principios e concluiu, sob uma tempestade de aplausos, exclamando: «Santa Joana! A França continuará a ser digna de ti!».

A's cerimonias assistiram diversas altas individualidades.—(Havas).

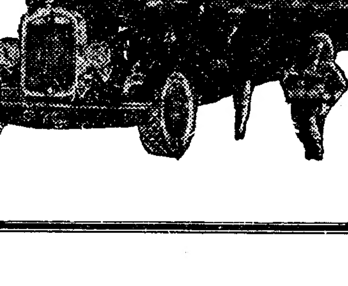
Um conflito no «box» europeu?

PARIS, 21.—Segundo o «Auto», a Federação Alemã de Box ameaça deixar a «Internation Boxing Union» se esta mantiver a sua decisão de que o vencedor do campeonato europeu dos pesados, a disputar entre Schmelling e Heuser, em 2 de julho, em Estugarda, terá cinco dias depois de defrontar-se contra o italiano Santa de Leo. — (Havas).

O novo MERCURY 8 o carro da elite

21-5-1939

IMPÉRIO-CRISOS-AVIZ



TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o país. Carros especiais para mobilias.

PORTO — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 15061-15062

LISBOA — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

CICLISMO

A PROVA DE CASCAIS
foi ganha por Aristires Martins e pela «équipe» da C. U. F.

Para dar maior brilho e realce ás festas comemorativas do seu 24.º aniversario, o Dramatico e Desportivo de Cascais levou hoje a efeito naquela vila uma prova para amadores, dotando-a com três magnificas taças de prata e varias medalhas.

Com esta iniciativa, aquela florescente colectividade, a quem se deve já uma das organizações velocipedicas mais importantes, reservada a «independentes» — o «Circuito General Carmona» — junta assim mais um triunfo ao seu palmarés de clube organizador e que trabalha a bem do desporto.

A prova de hoje interessou vivamente não só a população daquela linda e risonha vila como tambem quasi todas as localidades da Costa do Sol, pois os ciclistas, no trajecto dos 80 quilometros que comportava o percurso, tiveram de passar sucessivamente pelos Estoris, Parede, Carcavelos, Oeiras, Paço de Arcos, Caxias e Cruz Quebrada, seguindo depois por Linda-a-Pastora, Carnaxide, Queluz, Belas, Algueirão, Granja, Lourel, Sintra, Colares, Almoçageme e Cascais, junto ao jardim da Parada.

A inscrição reuniu 32 corredores, numero bastante lisonjeiro, estando representados, além do clube organizador, a C. U. F., Campo de Ourique, Marvilense e Carcavelos.

A partida foi dada ás 12 horas. A luta durante o trajecto foi deveras animada, assistindo-se, por vezes, a duelos interessantes entre corredores das varias «équipes».

A «équipe» da C. U. F., que possue actualmente os melhores homens da categoria «deu cartas», como era de esperar, mas os adversarios, duma maneira geral, responderam sempre e, assim, a corrida pode dizer-se que agradou plenamente.

A chegada verificou-se perto das 14 horas e 15 minutos e a classificação dos primeiros fez-se ao «sprint», já dentro da vila.

Aristides Martins, num magnifico arranco, conseguiu, proximo da meta, o primeiro lugar, no magnifico tempo de 2 horas e 12 minut . Classificaram-se a seguir:

2.º, Caetano de Oliveira, C. U. F., mesmo tempo; 3.º, Francisco Inacio, de Cascais, m. t.; 4.º, Alberto Raposo, C. U. F., m. t.; 5.º, Francisco Castro, C. U. F., 2 horas e 14 m.; 6.º, Manuel Gonçalves, Marvilense, 2 h. 14 m. 30 s.; 7.º, Luiz dos Santos, Cascais, 2 h. 14 m. 45 s; 8.º, Antonio Soares, Campo de Ourique; 9.º, Rafael Correia, C. Ourique; 10.º, Anibal Neves, Cascais; 11.º, Alfredo Gonçalves, Cascais; 12.º, José Mosés Ferreira, Cascais; 13.º, Baltazar Rocha, C. Ourique; 14.º, Raul Pereira, C. U. F.; 15.º, Antonio Silva, C. U. F.

Por «équipes»: 1.º, C. U. F., 7 pontos; 2.º, Dramatico de Cascais, 20 pontos; 3.º, Campo de Ourique, 30 pontos; 4.º, Marvilense, 41 pontos.

JURAMENTO DE BANDEIRA
em diversas unidades

Os recrutas da Companhia Trem Hipomovel, da 3.ª Companhia de Saude e da Escola Pratica de Administração Militar prestaram hoje juramento de bandeira. Em cada uma das unidades fôram lidos por um oficial os deveres militares, sendo proferidas alocuções patrioticas.

Após a leitura da formula de juramento, os recrutas repetiram-na de braço estendido.

Em alguns quarteis efectuaram-se exercicios desportivos.

Os jogadores do Funchal
chegaram hoje a Lisboa

Esta manhã, chegou a Lisboa a «équipe» do Club Desportivo Nacional, do Funchal, que vem tomar parte na «Taça Portugal». Compõe-se de 15 jogadores, com o director sr. Sabino de Andrade. A' chegada do «Asturias», no Cais de Alcantara, os desportistas madeirenses, eram aguardados por delegados de varios clubes da capital.

Viajantes

Partiu hoje para Cherburgo, acompanhado de sua esposa, o conhecido professor catedratico espanhol, D. José Ortega y Gasset, que ha tempos se encontrava no nosso país.

—Partiu hoje para o seu país o sr. George Davy, inspector geral da Instrução Publica de França, que veio a Lisboa fazer algumas conferencias.

MORTE SUBITA

Pouco antes da partida do «rapido» da manhã, faleceu de morte natural, na carruagem mixta de 1.ª e 2.ª do referido comboio, um passageiro que se dirigia a Vila Franca das Naves, chamado Antonio Maria Soares Farias, de 74 anos, casado, natural de Castelo Rodrigo.

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 9638

Hoje: **Natalia dos Anjos, Deonilde Gouveia, Natividade Pereira, Alfredo Marceneiro, Filipe Pinto e José Porfirio.**
Guitarradas por **Armandinho, Jaime Santos e Santos Moreira.** Entrada 1$50. Consumo 2$50. Jantares a Esc. 12$00,

TRIBUNAIS

Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios

Voltou a reunir-se o Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios, sob a presidencia do juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, tendo como juizes acessores os srs. coronel José Cameira e tenente-coronel Ribeiro Ferreira e delegado do Ministerio Publico o sr. dr. Antero Cabral.

Foi julgado em primeiro lugar o sr. Antonio Maria Lopes, do Porto, a quem foi apreendida uma porção de farinha falsificada com cotão e varreduras. O arguido encontrava-se representado pelo seu advogado sr. dr. Abel de Andrade Junior, que pediu para o seu constituinte o minimo da pena. Foi condenado em 1.000 escudos de multa, acrescida dos respectivos adicionais e imposto de justiça.

Seguiu-se depois o julgamento do sr. Raul Correia Antunes, presidente da Caixa de Credito Agricola do Cadaval, por ter mandado vender 400 litros de vinho improprio para consumo. No decorrer da audiencia demonstrou-se que o sr. Hermetilo Pereira, tesoureiro da referida Caixa, tambem tinha responsabilidade na venda do vinho. O sr. dr. Delgado de Carvalho suspendeu o julgamento para incriminar tambem o tesoureiro da Caixa, a-fim-de responderem ambos.

Foi em seguida julgado o comerciante sr. Manuel Pedro, de Lisboa, por ter falsificado azeite com oleo de amendoim, sendo condenado em 1.500$00 de multa e adicionais.

O caso mais curioso que tem aparecido no tribunal para julgamento, desde a sua constituição, foi o da firma Manuel Rodrigues, á qual fôram apreendidos 440 quilos de chá perola, que estava falsificado com córantes artificiais. Este chá foi comprado num leilão da Alfandega, depois de analisado nos laboratorios da fiscalização, que o deu como bom. Dias depois apareceram os fiscais no estabelecimento da referida firma, os quais verificaram numa analise sumaria que o chá era improprio para consumo. Esta analise foi confirmada pelos processos cientificos. O juiz sr. dr. Delgado de Carvalho, por medida de prudencia, mandou fazer uma analise de recurso no Instituto dr. Ricardo Jorge, com a assistencia dos peritos que fizeram a primeira analise. O chá acabou por ser considerado improprio para consumo.

O tribunal, reconhecendo que a firma tinha procedido, tanto na aquisição do chá, como durante o decorrer do processo, com a maior seriedade, tendo-se préviamente munido duma amostra de garantia fornecida pela Alfandega, absolveu o arguido.

Uma recepção á Imprensa

em casa do adido de Imprensa á embaixada britanica

O sr. Marcus Cheke, adido de Imprensa á embaixada britanica, ofereceu ontem, na sua magnifica residencia da rua de Campolide, uma recepção aos jornalistas de Lisboa e a numerosas personalidades da colonia.

Assistiram tambem «sir» Walford Selby, embaixador da Inglaterra, e o professor West, director do Instituto Britanico em Portugal.

Foi servido um excelente «copo de agua», decorrendo a festa com a maior elegancia e simplicidade.

ASSALTO A UMA FABRICA

Três meliantes, Luiz Ferreira Lourenço, de 25 anos; Alexandre Augusto Alves, de 48, e Carlos Diogo de Oliveira, de 34, assaltaram esta madrugada, pelas 3 e 30, uma fabrica de metais e niquelagem, onde o primeiro dos assaltantes estava empregado, situada na rua de Marvila, 101.

O intento dos assaltantes era roubarem quatro dinamos, o que não conseguiram. Pressentidos pela Policia e pelo proprietario da fabrica, puseram-se em fuga, mas fôram perseguidos a tiro por 4 guardas da esquadra do Beato, acabando por ser presos.

PREMIOS ESCOLARES

A Direcção da Casa do Alentejo, em sua ultima reunião, deliberou instituir o premio de 100 escudos para o aluno alentejano mais classificado num dos liceus de Evora, Beja ou Portalegre.

Igual premio concederá ao estudante alentejano mais classificado de todos os liceus de Lisboa e o de 200 escudos ao alentejano mais classificado das escolas superiores da capital.

A arte fotografica

acaba de ser enriquecida com a descoberta de um processo que lhe permite reproduzir qualquer retrato por mais estragado que esteja.

Esse segredo possui-o a

FOTOGRAFIA ACHILLES

Avenida Almirante Reis, n.º 1, 1.º andar

Telefone 4 7063

Enviam-se encomendas á cobrança

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

E' amanhã apresentado, no Tivoli, um grande documentario português, que tem uma projecção historica. E' a «Viagem do Chefe do Estado a Angola, São Tomé e Principe».

Trata-se duma admiravel realização, em que a par da parte oficial do trajecto, ha uma parte curiosa de pitoresco e anecdotico da vida africana. Nunca em Portugal se fez tão completa e importante reportagem cinematografica, em que a «camara» foi levada das cidades para a selva, do mar para o interior, colhendo admiraveis flagrantes de factos e tipos. A realização é de Lopes Ribeiro, com texto de Manuel Murias, musica de Wenceslau Pinto, e fotografias de Goldeberg.

Atrás do reposteiro

A revista «Na hora H», que a companhia Maria Matos vai estrear no Politeama, em «fim de festa», com Santos Carvalho (Ricardo) no «compère» «Bonifacio», tem os seguintes quadros: «Museu Teatral», «Revista moderna», «Amor a quanto obrigas», «Entre-acto», «Musica e Mulheres», «Ao ar livre», «Voz do Povo» e «Cantigas que todos cantam» (apoteose).

— A actriz Adelina Abranches realiza a sua festa artistica no teatro Nacional com a comedia «A velha rabujenta», a cuja reposição se vai proceder brevemente.

— Em virtude do grande exito obtido ontem no Trindade, Francis e Ruth realizam naquele teatro, com um novo programa de danças e bailados, outro recital na proxima quarta-feira.

— Madalena Sotto, vai ser convidada a participar num negocio teatral no qual estão interessados dois actores, sob a egide dum dos nossos empresarios.

—O actor Alvaro de Almeida começa amanhã a desempenhar alguns papeis na revista do Apolo, *Lá vai Lisboa!*

—O escritor Santos Braga concluiu uma peça em 3 actos de genero alegre, já visada pela censura, e que entregou á actriz Maria Matos.

—Preparam-se para o proximo mês mais duas «tournées» de teatro declamado, uma por companhia já organizada e outra por um grupo que vai constituir-se.

—A 15.ª representação de *Consciencia* realiza-se na proxima sexta-feira, no Avenida, em festa de homenagem ao seu autor, dr. Ramada Curto.

—A' sua chegada a Pernambuco, Beatriz Costa enviou um cabograma ao empresario José Loureiro saudando-o e saudando a Imprensa e os seus amigos de Portugal.

—Antes da sua digressão pelo Algarve, a *Embaixada da Alegria* realizará espectaculos em Leiria, Tomar, Santarem, Cartaxo, etc.

—O escritor teatral Fernando Santos entregou uma peça da sua autoria a uma companhia que em breve representará em Lisboa.

—No almoço que esta semana se realiza, dedicado ao empresario Luiz Ruas assistem toda a companhia do Apolo e os autores da revista ali em cena.

—A *Orquestra Trapalhofona* tambem toma parte na revista do actor Manuel Silva, que se efectua no dia 31, no Capitolio.

—Fez a sua estreia no Calderon, de Madrid, uma companhia de zarzuelas sob a direcção de Frederico Moreno Torroba, que tem como principal figura a actriz Rafaela Naro.

— O novel actor Celestino Ribeiro, nos numeros de variedades que vai exibir no Brasil, na companhia de Beatriz Costa, apresentará produções inéditas dalguns dos nossos melhores escritores, musicadas por diversos maestros.

— No mesmo barco em que segue para o Rio de Janeiro o empresario José Loureiro irá tambem o escritor teatral e realizador cinematografico Chianca de Garcia, que ali vai apresentar o filme «Aldeia da roupa branca».

— Três experimentados escritores do genero estão a escrever uma revista em 2 actos e 18 quadros, com destino á empresa Antonio de Macedo, intitulada «Na ponta da unha!».

Quinta-feira, «Ribatejo», no Variedades

Sabido que a empresa do Variedades tem como timbre apresentar os seus espectaculos com o maior brilhantismo, a estreia, neste teatro, da opereta «Ribatejo», marcada para hoje, foi adiada para a proxima quinta-feira — os dias necessarios para que esta peça suba á cena com todos os requisitos para merecer a aprovação do publico.

Actualidades

9 filmes novos esta semana

VIAGEM DO CHEFE DO ESTADO A ANGOLA E S. TOMÉ E PRINCIPE — (Amanhã, no Tivoli). — Documentario de grande metragem dirigido por Antonio Lopes Ribeiro.

TRADER HORN — (Amanhã, no Central). — Uma copia nova do popularissimo filme de W. S. Van Dyke, com Harry Edwina Booth e Duncan Renald.

RUAS SOMBRIAS — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original: «Little Tough Guy». São os principais interpretes os mesmos pequenos artistas do celebre filme «Deed End»: Helen Parrish, Jackie Searl e Robert Wilcox. Direcção de Harold Young.

OS 4 DA VIDA AIRADA — (Quarta-feira, no Odéon e Palacio). — Titulo original: «Merry Go round of 1928». Um filme divertido e alegre com Bert Lahr, Jimmy Savo, Belly House, Mish Auer, etc.

TEMPESTADE NO ORIENTE — (Quarta-feira, no Coliseu). — Titulo original: «Les pirates du rail». Realização de Christian Jaque. Interpretes: Eric von Stroheim, Charles Vanel, Inkijinoff, Suzy Prim, Simone Renant e Actene Manson.

CAVALEIROS DA ALVORADA — (Quarta-feira, no Coliseu). — Filme de aventuras. Realização de R. N. Bradbury. Interpretes: Jack Randall, Warner Richmond, George Cooper e Peggy Keys.

O FAUTEUIL N.º 47 — (Quinta-feira, no Condes). Filme extraído da peça de Louis Verneuil. Realização de Fernand Rivero. Artistas: Raimu, Françoise Rosay, André Lefaur, Denise Bosc e Henri Garat.

ARTISTAS E MODELOS — (Quinta-feira, no Politeama). — Um filme musical. Uma grande parada de lindas mulheres. Principais interpretes: Ida Lupino, Jack Benny, Gail Patrick, Ben Blue, etc.

POR DETRÁS DA FACHADA — (Sexta-feira, no Eden). — Titulo original: «Derrière la façade». Direcção de Yves de Miranda, com um conjunto artistico notavel: Gaby Morlay, Elvire Popesco, Barroux Jules Berry, Gaby Sylvia, Betty Stockfeld, Michel Simon, Marguerite Moreno, Larquey, etc.

Unica noite, hoje, no Coliseu, com «O Segredo da Ilha do Tesouro», em 30 partes

Esta noite é a unica oportunidade que o publico tem para ver no Coliseu o gigantesco filme de aventuras «O Segredo da Ilha do Tesouro», com as suas 30 partes cheias de movimento, de imprevisto e de lutas tremendas. Os preços são os mais baixos de todos os cinemas.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Um caso serio...».
AVENIDA—A's 21 e 45—«Consciencia».
S. LUIZ—A's 21—«Manon».
APOLO — A's 21 e ás 23 — «Lá vai Lisboa!».

CINEMAS

TIVOLI—A's 21 e 30.
POLITEAMA — A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
COLISEU — A's 21.
CONDES—A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
COLISEU — A's 21 e 30.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras.

TEATRO NACIONAL

Hoje, ás 9 e 45
Companhia Adelina-Aura Abranches
ULTIMA REPRESENTAÇÃO da engraçada comedia
UM CASO SERIO...
o «FIM DE FESTA»
PREÇOS POPULARES
Amanhã — A comedia em 3 actos **SORTE GRANDE** — Novo «FIM DE FESTA»

AVENIDA
A's 9,45 h.
UM TRIUNFO COLOSSALISSIMO
CONSCIENCIA
Uma peça original do
DR. RAMADA CURTO
ENCHENTES TODAS AS NOITES

APOLO A's 9 e 11 horas
A revista de «Artistas Unidos»
LÁ VAI LISBÔA!
Amanhã: Estreia de Carlos Leal no «compere»

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

PROGRAMAS DE HOJE

SÃO LUIZ — HOJE — A's 21 — Telef. 2 1172 — ESTREIA **MANON** — 6.ª recita de assinatura

CENTRAL — Tel. 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30 — ULTIMA **Romance duma fugitiva** com Joan Bennet e Frederic March

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283 — **Charlie Chan em Honolulu** com Sydney Toler

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163 — **3 malucos a cavalo** pelos irmãos Ritz

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21 — **Disse-me uma cigana... Shirley, garota dos Alpes**

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595 — ULTIMA **Encarceradas** com Sally Eilers, Louis Hayward e Anne Shirley

POLITEAMA — A's 21 e 30 — Telef. 26305 — A distinta cantora Olga P. Coelho a conselho dos medicos ainda hoje não pode apresentar-se em publico.

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — **Aldeia da Roupa Branca** — **Ferias perigosas**

PARIS — A's 21 horas — **Viver não custa** — **Tempos modernos**

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21 — **3 raparigas modernas** — **Sublime expansão** — Fados por Herminia Silva

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768 — **O Dominó Verde** com Danielle Darrieux, Charles Vanel e Maurice Escande

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523 — **Principe do meu coração** com Reda Caire, Collette Darfeuil e Roland Toutain

LYS — Tel. 48560 — **SUEZ** — **A carruagem de Sua Alteza**

TERRASSE — Telef. 2 9017 — **SUEZ** — **A carruagem de Sua Alteza**

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **A Avenida dos Milhões**

ROYAL CINE PAREDE — A's 21 e 30 — Telef. 110 — **LOUISE** — **Fugido á Justiça**

Inaugurou-se hoje em Palhavã

o acampamento da «Mocidade Portuguesa»

que foi visitado pelos srs. general Carmona e dr. Salazar

O Chefe do Estado, o presidente do Conselho e os membros do Governo durante a visita ao acampamento de Palhavã

(Continuação da 1.ª página)

as bases da orientação espiritual e patriotica da «M. P.». E' o trabalho de V. Ex.as que responderá com eloquencia a todos os desvirtuamentos, a todas as duvidas. Mercê de competencia e firmeza de vontade de V. Ex.a, o tempo fará recolher envergonhadas, ou vencidas sem vergonha, quantas más e injustas vontades se têm levantado para a construção mais simpatica e de maior pureza da Revolução Nacional e em que há-de assentar a felicidade do futuro. Hão-de discuti-la ainda certos comentadores de oficio, não a sentirão nunca alguns céticos, mas sente-a o bom povo de Portugal que vê sempre passar com alegria confiante e alegre a «Mocidade».

Esta atitude tem o seu significado. Como a voz do povo é a voz de Deus, a vontade de Deus é o instinto do povo. E' quanto nos basta.

Uma salva de palmas coroou as palavras do sr. engenheiro Nobre Guedes.

Depois, realizou-se uma curta reunião do relator geral do Congresso, sr. dr. Francisco Leite Pinto, com os relatores gerais das delegações.

A inauguração do acampamento

Do Liceu de Camões todos seguiram para o acampamento de Palhavã, a cuja porta se encontrava formada uma companhia de «cadetes», com bandeira e banda de musica. Antes, ás 7 e 30, o reverendo Rocha rezara ali uma missa, sendo a guarda de honra prestada pelos comandantes de bandeira.

Entretanto, no formoso Parque José Maria Eugenio, os 1.500 rapazes acampados faziam evoluções.

Pouco depois das 11 horas, chegou ao Parque, acompanhado pelos outros dirigentes, o sr. engenheiro Nobre Guedes, que saudou de braço estendido os rapazes formados no refeitorio ao ar livre, e que em seguida disse, entre outras, estas palavras, ampliadas pelos alto-falantes:

Ainda que com um menor numero de filiados presentes, as comemorações deste ano tomaram uma feição mais definida com a reunião de dirigentes e com os torneios desportivos. Quero repetir-lhes o que há pouco disse sôbre este ponto dos torneios, na sessão inaugural do Congresso. Eles não podem comportar paixões nem exteriorizar desejos desmedidos da vitoria. A posição do vencedor é uma questão secundaria para nós. Todas as nossas manifestações de destreza fisica marcam intenções de alegria, de desenvolvimento, de virilidade sã, e têm, ao mesmo tempo, uma função formativa de ordem moral que se traduz na educação da vontade, da energia reflectida, no reconhecimento do melhor, na lealdade de conduta. Em nenhuma circunstancia os filiados devem esquecer estes principios. Nas provas que vão disputar não há lugar para reclamações. As decisões do juri são indiscutiveis. Nem doutra maneira se poderia entender, entre nós.

O brio das vossas provincias não se defende ou arma pelo numero de vitorias, mas simplesmente pelo vosso comportamento. Tenho a certeza antecipada de que todos vão fazer a demonstração pratica das minhas palavras.

Para nós não basta cumprir um programa—e não é de pequena responsabilidade o que se compôs para festejar o XIII Ano da Revolução Nacional. E' preciso cumpri-lo sem desmerecer no mais insignificante pormenor o valor da Organização. Sois pouco mais de mil, mas estão atrás de vós algumas centenas de milhar de camaradas que entregaram á vossa guarda não sómente a defesa bem compreendida das vossas provincias, mas alguma coisa de maior valia que não se compadece com sentimentos restritos desta ou daquela região: o brio da «Mocidade Portuguesa» que une todos sem distinção de idade, de condições de vida e de locais de nascimento. E' o brio da «Mocidade Portuguesa» que está em jogo sempre que um simples filiado ou um milhar deles têm uma missão a cumprir. O porte de um ou de mil responde por todos.

A terminar, disse:

Venceremos este ano? Vencer, para nós, quere dizer consolidar com justiça a reputação da «Mocidade Portuguesa», portanto sem a ilusão de triunfos aparentes, mas através de provas que nos convençam a nós proprios pelo exame frio que deles faça a nossa consciencia. São destas as provas que espero, com confiança, de todos os filiados presentes.

Um toque de clarim—e todos os filiados estenderam o braço direito.

A visita do Chefe do Estado e do presidente do Conselho

Depois, os dirigentes avançaram para a porta do parque, a-fim-de receberem o Chefe do Estado.

Já ali se encontravam os srs. ministros do Interoir, da Justiça, das Obras Publicas e Comunicações, Comercio e Educação Nacional, sub-secretarios de Estado das Finanas, das Obras Publicas e das Corporações, e chefes de gabinete e secretarios de todos os membros do Governo, bem como o director do acampamento.

A's 11 e 30, chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, que foi saudado por todos os presentes.

Eram 11 e 35 quando chegou o sr. general Carmona. A banda executou os primeiros acordes da «Portuguesa» —e depois o Chefe do Estado passou revista á guarda de honra.

Seguiu-se a visita ao acampamento —que está esplendidamente organizado.

Eram 11 e 45, quando, na presença do Chefe do Estado, dos membros do Governo e dos dirigentes, e com a banda a tocar «A Portuguesa», foi içada no mastro mais alto do acampamento a bandeira nacional.

Depois, o Chefe do Estado e a sua comitiva visitaram as instalações da cozinha e todos os serviços, retirando-se muito agradavelmente impressionados.

A abertura do II Salão de Educação Estetica da «M. P.»

Pouco depois das 15 horas, foi inaugurado, pelo Chefe do Estado, na Sociedade Nacional de Belas Artes, o II Salão de Educação Estetica da «Mocidade Portuguesa», organizado sob a direcção do arquitecto sr. Paulino Montez — que, com os srs. engenheiro Nobre Guedes, professor Cosmeli de Santana e Rui de Morais Vaz, faz parte do respectivo juri — e cujo cartaz anunciador é do filiado José Augusto da Cunha Cambraia, da ala de Lisboa, vencedor do respectivo concurso.

O sr. genral Carmona era aguardado pelos srs. ministro da Educação Nacional, comissario nacional e outros dirigentes da «M. P.», comissaria nacional e outras dirigentes da «M. P. F.», directores da Sociedade Nacional de Belas Artes e outras individualidades.

A visita começou pelos três compartimentos em que está dividido o grande salão, e nos quais se encontram notabilissimos trabalhos de filiados, em ferro forjado, em azulejos, em madeira, em prata e noutras materias, além dos desenhos apresentados ao concurso do «Jornal da M. P.», intitulado «Castelos de Portugal».

Vivamente encantado com o que viu, — e depois de ter felicitado o sr. engenheiro Nobre Guedes — o sr. Presidente da Republica, com a sua comitiva, visitou, no primeiro andar, os encantadores trabalhos da «Mocidade Portuguesa Feminina», acompanhado pela respectiva comissaria nacional, sr.ª D. Maria Guardiola, admirando, demoradamente, os lenços, os enxovais, os panos de mesa, os bordados e as outras decorações.

Um discurso do dr. Ley

num congresso em Francfort

BERLIM, 21. — Discursando hoje no Congresso do Artesanato Alemão, que se efectua em Francfort-no-Meno, o dr. Robert Ley, chefe da Frente do Trabalho, declarou que «a Alemanha tem de sustentar 150 habitantes na area em que a Russia sustenta apenas 9. Ora este estado de coisas — acentuou — é insuportavel. Eu não acredito de que alguma vez tenha caido do ceu o maná. O judeu tem de ser destruido se os outros povos quiserem viver».

Ley conclue o seu discurso nos termos seguintes: «O Fuehrer agarrou a Deusa da Sorte que lhe deu a Bœmia, a Moravia e Memel. E não a largará enquanto ela não tiver dado ao povo alemão a liberdade».

Cinco representantes do artesanato espanhol, com uniformes da Falange, assistem a este congresso. — (Havas).

A immigração portuguesa

no Brasil

RIO DE JANEIRO, 21.—O Sindicato dos Lojistas do Rio de Janeiro enviou telegramas ao dr. Getulio Vargas e ao embaixador de Portugal, sr. dr. Martinho Nobre de Melo, em que se congratula com a deliberação que suprimiu as restrições ao ingresso de portugueses do Brasil.—(Americana).

Hockey em campo

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje a disputa do campeonato lisboeta de «hockey» em campo, tendo-se verificado os seguintes resultados:

No campo Francisco Lazaro:
Futebol Benfica, 5 — Campolide, 0.
Benfica, 2 — Hockey, 1.
Na Estrela:
Internacional, 1 — Belenenses, 0.

Em 2.ª edição publicaremos o relato crítico dos sete desafios de football da «Taça de Portugal», que esta tarde se disputam em Lisboa, Porto, covilhã e Faro

DECK-BAR ESTORIL
Restaurante, Bar e mariscos
Telef. E. 366 ABERTO TODA A NOITE

APÓS A GUERRA

A Inglaterra emprestará

dinheiro à Espanha sob certas condições

LONDRES, 21. — Nos circulos oficiais britanicos diz-se que a Grã-Bretanha não fará nenhum emprestimo á Espanha, desde que o generalissimo Franco não assegure ao governo britanico a completa independencia e neutralidade da Espanha, a retirada completa de todas as tropas estrangeiras que, actualmente, se encontram em Espanha, incluindo as que se encontram nas ilhas Baleares, e as fôrças armadas agora concentradas nas proximidades dos Pireneus e Gibraltar, e a rapida desmobilização do exercito espanhol.

Os mesmos circulos dizem tambem que a França concordará em fazer um emprestimo á Espanha, desde que o generalissimo Franco acabe com a formidavel base aerea italiana da ilha de Maiorca, que ameaça as comunicações coloniais francesas. — (United Press).

Monumento demolido em Barcelona

BARCELONA, 21 — Celebraram-se, solenemente, diversas manifestações comemorativas da Exposição Universal de 1888.

Terminaram as obras de demolição do monumento de Rafael Casanova, onde os separatistas costumavam celebrar a data de 11 de setembro.—(H.)

Um artigo do «Matin»

PARIS, 21. — O «Matin» publica um artigo de Gerville Reache, que passou três meses em Espanha, e que trata largamente das privações que a população espanhola sofre, sobretudo no que diz respeito a alimentação. — (Havas).

O embaixador Teixeira de Sampaio

foi agraciado pelo governo espanhol

BURGOS, 21. — Foi concedida a Grã Cruz de Isabel a Catolica ao secretario geral do ministerio dos Estrangeiros de Portugal, sr. embaixador Luiz Teixeira de Sampaio. — (Havas).

Uma aviadora de 14 anos

A aviadora mais nova da Inglaterra tem 14 anos, mas só poderá usar o seu diploma de piloto quando completar 17 anos, a idade exigida pelos regulamentos ingleses para poder voar

As carreiras transatlanticas

«O Yankee Clipper»

deve chegar ás 19 e 30 á base de Cabo Ruivo

O «Yankee Clipper», o mais moderno hidroavião comercial, iniciou ontem as carreiras transatlanticas. Tendo partido ás 17 horas de Washington, amarou na Horta ás 7 de hoje, descolando para Lisboa ás 13 e 45. Viagem magnifica, que demonstra a excelencia do material e o aperfeiçoamento da navegação aerea, que permite estabelecer um horario e cumpri-lo escrupulosamente.

O estabelecimento das carreiras transatlanticas, ideia acarinhada há muitos anos, vem contribuir para um maior estreitamento de relações entre a Europa e a America. Não se compreendia mesmo que existindo uma linha regular sôbre o Atlantico Sul, não se estabelecessem as carreiras entre os Estados Unidos e a Europa.

De inicio haverá, em cada sentido, uma ligação semanal, sendo as seguintes as sobretaxas aplicaveis a partir de Portugal: para a Horta, 1$75, por cada 10 gramas e para os Estados Unidos, 3$00, por cada 5 gramas, com o tempo, respectivamente de duração, de sete horas e um dia.

Para se fazer uma pequena ideia do entusiasmo que existe pelo estabelecimento do serviço aereo-postal transatlantico, bastará dizer-se que, só da Horta foram expedidas para Lisboa, cêrca de três mil cartas, e esgotou-se o «stock» de estampilhas e de papel proprio para avião. Para a Europa vêm malas postais contendo mais de um milhão de cartas.

O avião deve descolar amanhã, ás 7 horas, para Marselha, onde chegará ás 15. Depois de amanhã seguirá para Southampton. A viagem de regresso inicia-se na quarta-feira, devendo o aparelho amarar em Lisboa, na base de Cabo Ruivo, ás 15 horas. Descolará na sexta-feira, ás 7 para a Horta, onde chegará ás 14 e partirá no mesmo dia ás 16 para Washington, amarando ás 12 do dia 27.

A estação de Cabo Ruivo tem mantido contacto permanente com o aparelho, que deve amarar ás 19 e 30, sendo aguardado pelos representantes da Pan-American e outras individualidades.

Comanda o potente hidro o piloto-chefe, A. E. Laporte, que esteve ao serviço das linhas do Brasil. A bordo viaja tambem o director dos serviços transatlanticos da Pan-American, sr. J. Carrol Cone.

O Chefe do Estado condecorou

o estandarte da Liga dos Combatentes

A Liga dos Combatentes da Grande Guerra esteve hoje em festa. Pouco depois das 16 horas chegou o Chefe do Estado, acompanhado da sua casa militar, que depois de passar revista a uma força de 30 combatentes condecorou o estandarte da Liga com as insignias da Ordem de Benemerencia.

Realizou-se depois uma sessão, a que presidiu o sr. general Carmona, ladeado pelos srs. sub-secretario da Guerra, general Daniel de Sousa, almirante Mata Oliveira, em nome do ministro da Marinha; e capitão Caria, que representava o ministro das Colonias.

Falaram os srs. general Daniel de Sousa, presidente da Liga dos Combatentes, e dr. Hernani Cidade, que fez o elogio da mulher portuguesa, na guerra. A' sessão assistiu o adido militar inglês.

Aviões destruidos pelo fogo

CAIRO, 21 — Ficaram destruidos por um incendio dois aviões de bombardeamento ingleses, nos proprios «hangares». Um dos aparelhos, ao partir, incendiou-se e o fogo comunicou-se ao outro.—(Havas).

IMPRENSA

«Republica»

Festejou ontem mais um aniversario o nosso prezado colega «Republica» a cujo director e corpo redactorial enviamos, por esse motivo, as mais vivas felicitações.

«LEGIÃO PORTUGUESA»

Um almoço na Brigada Naval

e exercicios em varias unidades

Sargentos e marinheiros condecorados por serviços prestados á Brigada Naval

Nas varias unidades da Guarnição Militar de Lisboa e nos quarteis da Guarda Nacional Republicana, prosseguiram hoje os exercicios da «Legião Portuguesa», os quais na sua grande maioria constituiram o ensaio geral, para a parada comemorativa do «28 de Maio», que se realiza no proximo domingo.

Alguns batalhões concentraram-se nas unidades onde habitualmente recebem instrução, realizando exercicios de manejo de arma e de movimentos. Outros efectuaram marchas pela cidade.

A Brigada Automovel, concentrou-se, pelas 9 horas, no batalhão de Metralhadoras 1, e dali seguiu em marcha itineraria para o campo do Jockey Club, onde efectuou varias evoluções.

O batalhão n.º 4 concentrou-se no regimento de Sapadores Mineiros e na sede da unidade, na Avenida da Republica, seguindo tambem para aquele campo, onde efectuou um exercicio de conjunto.

Os legionarios do batalhão n.º 8, devidamente armados e equipados, concentraram-se nas proximidades do Instituto Superior Tecnico, onde realizaram exercicios de marcha e movimento.

Na Brigada Naval

No antigo quartel de Marinheiros em Alcantara realizou-se hoje o exercicio final preparatorio para as comemorações do «28 de Maio», no qual tomaram parte cêrca de 600 homens, que constituiam seis «terços», incluindo um composto pelos operarios do novo Arsenal do Alfeite.

A instrução, que constou de manejo de arma e evoluções, foi dirigida pelos instrutores srs. 1.º tenente Sales Henrique e 2.º tenente Horacio de Carvalho, coadjuvado por varios sargentos.

Durante o exercicio, os legionarios em formatura e acompanhados pela respectiva banda de musica cantaram a canção «aPtria e bandeira», com que se farão ouvir no desfile do proximo domingo.

Terminada a instrução, os seis «terços», devidamente armados, formaram ao longo da parada.

O sr. sub-tenente Joaquim Celestino de Paiva leu a ordem n.º 20, em que o comandante da Brigada Naval determina a concessão de medalhas de prata de Dedicação aos srs. capitão de fragata Pedro Augusto de Castro Petters, -.os tenentes Silva Puppe, Valente de Araujo, Coutinho Lanhoso, Coutinho Garrido, Sales Henriques, Carneiro Gualdes e Coelho da Costa; capitão Oliveira Correia e 2.os tenentes Bacelar Carrelhas, Trindade de Sousa, Tierno Bagulho, Anjos de Carvalho e Almeida F. Leite e alferes reformado Manuel Carvalho Valerio, e medalhas de cobre aos 2.os sargentos Joaquim Duarte, Sousa Viegas, Jesus Vilhena, Manuel Vinagre, Manuel Pereira, Carlos Martins, Queiroz dos Santos, Marques Machado, Fernandes Nogueira e Manuel Tomás e cabos Santos, Tomé de Oliveira, Diogo, Augusto do Carmo e Francisco Pina.

O sr. comandante Henrique Tenreiro, recebendo as medalhas da mão do seu comandante de «lança» Perestrelo, fez a entrega das condecorações, ao mesmo tempo que abraçava os condecorados, um por um.

Em seguida, todos os legionarios apresentaram armas e a banda de musica entoou o hino da Legião.

Almôço de confraternização

Numa das vastas dependencias do antigo quartel, ornamentado com bandeiras e instrumentos nauticos, efectuou-se, pelas 13 horas, um almôço de confraternização, oferecido pelos legionarios aos seus oficiais e sargentos instrutores.

Presidiu o sr. comandante Henrique Tenreiro, que tinha á direita o sr. capitão de mar e guerra Alberto Carlos dos Santos, á esquerda o sr. comandante Petters e em frente os srs. comandantes Puppe, Sales Henriques e Valente de Almeida.

Indistintamente, tomaram lugar á mesa cêrca de 300 legionarios.

O almôço decorreu num ambiente de grande animação. No final, usaram da palavra, em nome dos legionarios, um chefe de «quina», que agradeceu todo o esfôrço que os instrutores têm dado para que a Brigada Naval se apresente com todo o brio e valor.

O sr. comandante de «lança» Moreira Rato, dirigindo-se aos instrutores, disse da satisfação que todos os legionarios da Brigada Naval sentiram em os vêr codecorados por serem dignos e merecedores. Agradeceu ao sr. ministro da Marinha toda a boa vontade que tem demonstrado para que a Brigada Naval ocupe o seu lugar.

Por ultimo, o sr. comandante Henrique Tenreiro, que foi recebido com uma grande ovação, disse que mais uma vez tinha o prazer de vêr reunidos os legionarios da Brigada Naval sem distinção de postos.

Seguidamente, prestou homenagem aos oficiais, sargentos e praças que serviram a Brigada e disse que entre todos se deviam destacar os srs. capitão de mar e guerra Alberto Carlos dos Santos e comandante Petters.

Ao terminar, o sr. 1.º tenente Tenreiro aconselhou todos os legionarios da Brigada Naval a cumprirem os seus deveres, após o que foram levantados entusiasticos «vivas» ao Chefe do Estado, ao presidente do Conselho, ao Estado Novo, ao Exercito, á Armada e á Legião Portuguesa.

ARMAZÉNS DO ROSSIO
J. MATOS
ROSSIO, 79 - R. DOS CORREEIROS, 329
TEL. 2 1215 - LISBOA

A GRAVATA CHIQUE DAS PESSOAS DE BOM GOSTO

MERCURY
O MAIS DISCUTIDO CARRO AMERICANO DE 1939

Visite hoje V. Ex.ª a exposição Leica no Casino Estoril

Bôlbo Capilar

Restitui cabelos aos calvos, suspende a queda do cabelo, cura radical da caspa. E' ao mesmo tempo um requintado produto de toucador perfume inebriante e persistente, dá brilho e fixa, dispensa brilhantinas. aos que pintam o cabelo. Anula o efeito nocivo do nitrato de prata, aplicado após a pintura, tornando o cabelo sedoso e brilhante. Frasco. embalagem de luxo c|250 gr. para mais dum mês, 17$50.

A' venda na Sociedade Industrial Farmaceutica. Rossio, 31 e 38 nas boas farmacias e em todas as drogarias da Baixa.

Telef. 46526 **NOVA CUTIS**

O creme de dia, e o de noite empregado simultaneamente, constitui o melhor tratamento contra as rugas.

NÃO CONFUNDIR

A UNICA BOQUILHA EFICAZ!
Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

O ECZEMA QUE NOS ENLOUQUECE

E' sob a pele que se mata o eczema, porque é sob a pele e não á superficie, que se encontram os germens que lhe dão origem.

O remedio Inglês D. D. D. não se contenta em aliviar o ma , elimina o.

Penetrando profundamente nos póros, atinge e mata os microbios geradores do Eczema, Dartros, Herpes, Borbulhas, Comichões, etc.

Nenhuma afecção da pele resiste a algumas aplicações do remedio Inglês D. D. D.

Representante e Depositario:

Antonio Madureira
R. Herois de Chaves, 602
Tel. 2141 — **PORTO**

Deposito em **Lisboa:**

Pestana, Branco & Fernandes
Rua dos Sapateiros, 39, 1.º
Tel. 2 4286 e 2 4287

D.D.D.
o Remedio para a Pele

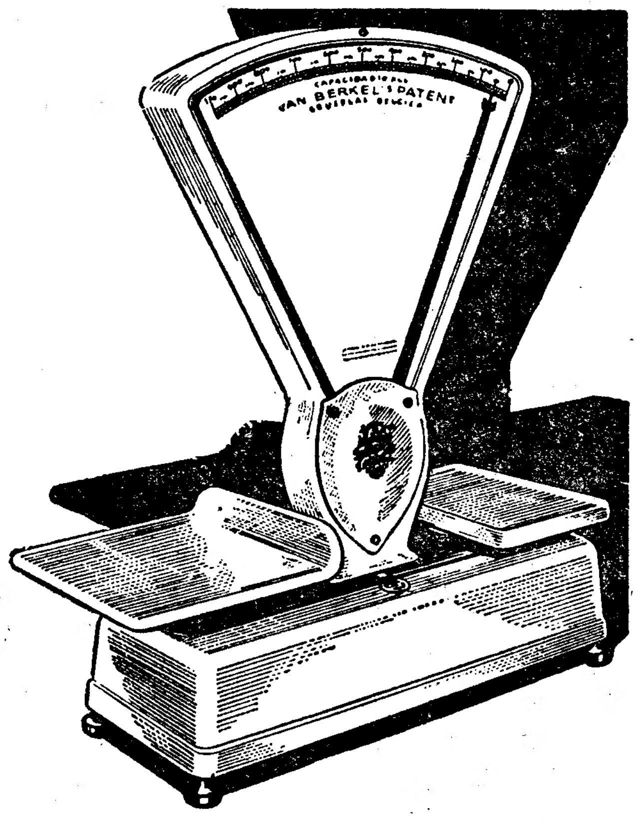
Maples

estofos, decorações e reparações só na **Casa Gonçalves**
R. Alves Correia, 153
Telefone 22744
Lisbôa

MAPLES

ULTIMOS MODELOS, A 125$00
Marceneiro & Decorador
Só na ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 21 (ao Seculo) T. 26550

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.



BERKEL

Robustez
Sensibilidade
Exactidão

a balança de mais alta qualidade

CALDAS DA FELGUEIRA

Canas (Beira Alta) **Balneario e Grande-Hotel-Club**
Abrem em 1 de Junho

As melhores aguas medicinais para a cura das BRONQUITES
Unicas para o tratamento das DOENÇAS DO CORAÇÃO, FLEBITES E AFECÇÕES DA PELE
Absolutamente regularizadoras da TENSÃO ARTERIAL
—— As de maior radio - actividade ——
Informações, em Lisboa — Rua do Ouro, 273

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

O «Diario de Lisboa» vende-se no Estoril—Caminho de ferro.

TENHAM
a certeza absoluta disto:
Em cafés . . .

Tudo quanto havia a aperfeiçoar foi feito pela **Mariazinha.** Não é possivel avançar mais. Tudo quanto se faça em procura de melhor.... é tempo perdido. Cansam-se inutilmente. E a prova tem-se visto....

E o que surgir de melhor.... só d'A Mariazinha poderá sair.

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, n.ºs 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses
Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada
Divisão de Material e Tracção
SERVIÇO DE ABASTECIMENTOS
Peças de aço moldado

Perante a Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses está aberto concurso para o fornecimento deste artigo.

Os fabricantes portugueses que desejem concorrer têm patentes em Lisboa, na Divisão de Material e Tracção, Serviço de Abastecimentos, Santa Apolonia, em todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14 ás 17 horas, excepto aos sabados, as respectivas condições e os mais elementos de informação.

As propostas são recebidas até ás 15 horas do dia 5 de junho p. f.

Os concorrentes deverão tambem enviar em carta registada, uma copia da sua proposta á Direcção Geral das Industrias.

Lisboa, 12 de Maio de 1939.

O Director Geral da Companhia
(a) *A. de Lima Henriques.*

AUTOMOBILISTAS

Visitem o nosso Stand de carros usados. Temos sempre para vender carros usados de varias marcas, com facilidades de pagamento.
Oficinas, estação de serviço e peças legitimas «FORD».

CONCESSIONARIOS «FORD»
Avenida Duque de Loulé, 93, 95

Mala Real Inglesa
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

* **ALMANZORA** .... 30 de Maio	**HIGHLAND PATRIOT** .... 23 de Maio
** **ASTURIAS** .... 13 de Junho	**HIGHLAND MONARCH** .... 6 de Junho
* Toca na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Baía.	Tocam em Las Palmas e Pernambuco.
** Toca em Pernambuco e Baía.	

Para o NORTE

Para Cherbourg e Southampton	**Para Boulogne e Londres**
ALCANTARA .... 4 de Junho	**HIGHLAND CHIEFTAIN** .... 28 de Maio
AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA	AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA
James Rawes & C.º	**E. Pinto Basto & C.ª, Ld.ª**
Rua Bernardino Costa, 47, 1.º	**Avenida 24 de Julho, 1, 1.º**
Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234	**Telefone: 2 6001 (4 linhas)**

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22—Santa Rita de Cassia, virgem. Lausperene, sai da capela de Nossa Senhora do Monte Carmo, á Junqueira, para a capela de Santa Rita no Lumiar, da casa Palmela.

Capela da Senhora do Carmo, á Junqueira, ás 12, festa a Santa Rita, por instrumental; ás 18, «Te-Deum».

Capela de Santa Rita no Lumiar, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, «Te-Deum».

Conceição Nova, ás 12, festa a Santa Rita, por instrumental; ás 19, sermão e «Te-Deum».

Capela da Oliveirinha, ás 12, festa a Santa Rita, por musica, ás 18, «Te-Deum».

DISPA-SE

e vista-se de novo na nossa casa se quere andar elegantemente vestido.

FATOS-CALÇAS GABARDINES

feitos ou por medida, por menos
30 a 50 o/o

CASIMIRAS

para fatos, directamente ao publico e por preços baratissimos.

CALÇÕES para criança desde 7$50

CASA INGLESA

Em Lisboa:

Rua Santa Justa, 95, 1.º — (Esquina da Rua do Ouro), telefone 2 1758.

No Porto:

Rua Santa Catarina, 84 — (Esquina da Rua Passos Manuel), telefone 6645

BICICLETAS
Grande baixa de preços
Pneus MICHELIN
ARMANDO CRESPO
116 — Rua Crucifixo — 124
Telefone: 2 7027

PUBLICAÇÕES

«Radio-Semanal»

Dia a dia o radiófilo se interessa mais pela materia versada no «Radio-Semanal». E' que aquela revista consegue, através dos seus artigos, estar a par do que vai lá por fora. No numero que temos presente relata, pormenorizadamente, o que se passou em Montreux, durante a Conferencia de Radiodifusão. Publica ainda, um artigo sôbre as realizações da radiodifusão oficial italiana e quais os fins a atingir com a nova modalidade do programa do «Radio Luso», intitulada «Por que não fala ao microfone?», além das secções habituais.

AERO PORTUGUESA

Partiu hoje para Tanger, com passageiros para aquela cidade e malas postais para Marrocos, Africa Ocidental francesa, Angola e paises da America do Sul, o trimotor da Aero Portuguesa.

PÓS DE KEATING
MAS TEM DE SER KEATING

Repe, Limitada
DECORADORES
Rua Paiva de Andrada, 7-13
Telefone 2 3860 Lisboa

PROCURADORIA DOS SENHORIOS
R. FANQUEIROS. 235, 1.º (Esquina St.ª Justa)
TELEFONE 23657

V Salon de Pintura, no Estoril

E' já no proximo dia 25, quinta-feira, que vai inaugurar-se no Casino Estoril o V Salon de Pintura e que todos os anos ali leva as melhores obras dos nossos grandes artistas.

O juri para a admissão das obras a expôr ali reuniu após ter terminado o prazo para a sua entrega na Sociedade Nacional de Belas Artes, tendo verificado uma tão grande afluencia d etrabalhos que motivou a rejeição de alguns, para não ser prejudicado o efeito geral da exposição.

Entre os expositores figuram muitos dos principais valores, tanto em pintura, como em aguarela, como mestre Carlos Reis, João Reis, Alfredo Morais, Falcão Trigoso, Raquel Gameiro, Antonio Saude, Alberto Sousa, etc.

Marcha de Campo de Ourique

Amanhã, ás 21 horas, realiza-se, na Sociedade Filarmonica Alunos de Apolo, o ensaio da marcha de Campo de Ourique.

Familias norte-americanas

que vão partir para o Brasil

WASHINGTON, 21.—Sabe-se, oficiosamente, que se iniciaram negociações por ora de caracter particular, com o governo brasileiro, para o envio de meio milhão de familias de agricultores norte-americanos para o Brasil. A ideia partiu do deputado John Tolon, que esclareceu: «A minha ideia é colocar nos ricos planaltos brasileiros agricultores que não têm trabalho nos Estados Unidos». Aquele parlamentar propôs a constituição de uma comissão de cinco membros para tratar do assunto. O transporte dessas familias seria pago pelo governo norte-americano.—(Americana).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Uma agradável notícia para as senhoras que sofrem de dores nos períodos mensais

Durante as dores periódicas, de que sofrem tantas senhoras, é da maior importância ter sempre à mão um antidoloroso de confiança.

Aproveite também V. Ex.ª dos progressos da ciência, tomando Veramon para debelar as dores e o mal-estar em geral.

Um comprimido de Veramon tomado após as refeições principais, permite a V. Ex.ª passar êsses dias sem sofrer das dores proprias do seu sexo. A prática clínica em todo o mundo tem-no confirmado.

As principais propriedades do Veramon são:
- acção rápida, enérgica e segura
- ser inofensivo
- ausência de efeitos desagradáveis, como seja, sono ou ardores.

O Veramon é o calmante preferido por quem sabe apreciar o valor dum medicamento

Schering **VERAMON** Schering
Tubos com 10 e 20 compr.

MAX FACTOR JR. e JUNE LANC

PERFUMARIA DA MODA — RUA DO CARMO, 7

Temos a honra de participar ás nossas Ex.mas Clientes que nos dias 15 e 16 inauguramos o nosso salão de «maquillage»

Max Factor de Hollywood

com a presença de Monsieur ARMAND RIJNHARD, discipulo de MAX FACTOR, que apresentará a nova e sensacional «maquillage» «pan cake make up» a ultima novidade de Hollywood, Paris e Londres.

Convida por consequencia as Suas Ex.mas Clientes a marcar hora pelo telefone, para que possam ser atendidas pelo grande «maquilleur».

Foto Central R. da Palma, 37 — Lisboa
Venda de máquinas fotográficas e seus acessórios.
Galeria artistica
Perfeição nos trabalhos para amadores

TEZ DUMA NOVA E SURPREENDENTE BELÊSA

Em 3 Dias

caso contrário não pagará um centavo

Gostaria de se desembaraçar das rugas e parecer alguns anos mais nova? Deseja uma pele fresca e clara, branca e uma tez de rapariga? Se deseja, experimente, sob nossa responsabilidade, êste simples tratamento de belêsa que pode fazer em casa. Tôdas as noites, antes de se deitar, aplique o Creme Tokalon, Côr de Rosa. Este contém o «Biocel», novo alimento vital das células, obtido de animais novos cuidadosamente seleccionados — surpreendente descoberta do Professor Dr. Stejskal, da Universidade de Viena. Ele nutre e rejuvenesce a pele durante o sôno. Na manhã seguinte à primeira aplicação, constatará quanto a sua pele se tornou fresca e clara. No decorrer de experiencias feitas nos hospitais em senhoras de 60 a 70 anos, as rugas foram completamente suprimidas em seis semanas (veja o relatório completo no jornal Médico de Viena). Para de dia, empregue o Creme Tokalon, Côr Branca (não gorduroso), que contém o creme fresco e azeite predigeridos. Estes infiltram-se nos poros e trazem à superficie as impurezas depositadas profundamente, onde o sabão e a água não conseguem chegar. Os pontos negros desaparecem ràpidamente. Outros preciosos elementos branqueantes e tónicos do Creme Tokalon, fecham os poros dilatados, tornam, em três dias, branca, macia e aveludada a pele mais escura e a mais sêca. Garantimos um rosto fresco e fascinante de rapariga, mesmo às senhoras de 40 e 50 anos. Compre, hoje mesmo, um tubo ou um boião de Creme Tokalon. Alimento para a pele. Empregue-os como foi indicado, durante pelo menos três dias. Se não ficar satisfeitissima com os resultados, restituimos, sem formalidades, o dinheiro do custo.

A' venda em tôdas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva para o Depósito Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende na volta do correio.

A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

«A França não procura cercar nação alguma

e deseja a colaboração sincera com todos os povos»,--afirmou Bonnet

Ciano chegou esta manhã á capital alemã

ARCACHON, 21—Georges Bonnet, que chegou esta manhã a Arcachon, onde veio pronunciar um discurso no Congresso da União Nacional dos Combatentes, teve uma calorosa recepção.

O ministro dos Negocios Estrangeiros começou assim:

Hoje, como em 1914, o que os franceses querem é a paz, dentro da honra e dignidade nacionais. Não é por culpa da França, nem vossa, que a segurança colectiva não pôde adquirir a eficacia necessaria. Todos os esforços feitos pela França a favor da paz não deram os resultados que seriam de esperar. Não recrimina a França ninguem por esse facto, pois sabe muito bem que os estados e povos têm interesses divergentes e contraditorios.

A garantia franco-britanica dada á Polonia

Prosseguindo o ministro disse:

—Estava ameaçada a independencia da Polonia. Por isso a França e a Inglaterra—que, notemo-lo decretou o serviço militar obrigatorio—lhe deram as suas garantias. Para completar o sistema de garantias, a França, de acôrdo com a Inglaterra, entabulou com a Turquia e a U. R. S. S., negociações que desejamos levar a cabo com rapidez, no interesse da paz. A França—acentuou—que ha um ano sózinha suportava o peso das assistencias prometidas, pode hoje contar com novo concurso de capital importancia. A fraternidade da França e dos Estados Unidos manifesta-se cada vez mais e em todo o Universo; aqueles que loucamente julgavam poder duvidar da França, confessam hoje, eles proprios, o seu erro. Nunca a França deixou deminuir o sentimento que tem da sua honra, como não deixa flectir a sua permanente vontade de paz. Não procura ela cercar nação alguma e deseja a colaboração com todos os povos, sem pensamentos reservados. A França respeita os regimes dos povos, mas o que não quere é a sucessão ininterrupta de golpes de força que, constantemente, entre todos os povos, tornem maiores as incertezas do futuro. O que não aceitamos é o triunfo progressivo da violencia contra a justiça e a razão.

A França opõe-se ao espirito de dominação

E continuando, afirmou:

—A França não deixará que reine no mundo o espirito de dominação. As fronteiras da França—acrescentou o ministro—e do Imperio francês estão traçadas a vermelho com o sangue dos nossos mortos. A herança que haveis recebido, quereis guarda-la. Nas horas gravissimas estivestes vós, os ex-combatentes, a nosso lado. Apresentamo-vos a nossa fraternal saudação. Todos devem pôr de lado tudo quanto possa ser nocivo á França. O país sabe que pode contar convosco, para se garantir, expontaneamente, a disciplina sem a qual a liberdade poderia tornar-se funesta ás nações que a defendem. Dessa disciplina—concluiu o ministro— a familia origem e a força. E' a familia que faz a força da nação. Continuai a obra começada nas trincheiras e prosseguida no calmo e digno labor da fabrica e dos campos. As vossas energias são capazes de vencer todas as potencias da desordem e da sem-razão que, incessantemente, põem em risco de destruição todos os valores humanos de que temos a guarda.—(Havas).

Blum aprova a politica externa seguida por Daladier

PARIS, 21.—Léon Blum falou numa reunião organizada pelo partido Socialista em Clemont Ferrand. Dedicou-se, principalmente, a defender a politica seguida pelos governos da Frente Popular. Afirmou que assumia a responsabilidade da politica de não-intervenção quanto á Espanha, pois que a intervenção envolveria o perigo duma guerra exactamente num momento em que a opinião francesa estava profundamente dividida. Depois, falando dos comunistas, disse que não se opunha a conversações com eles para a «formação da frente do proletariado«. Finalmente, o chefe socialista aprovou a politica externa actualmente seguida pelo governo.—(Havas).

Actividade diplomatica

A chegada de Ciano a Berlim

BERLIM, 21.—Ciano chegou ás 11 em ponto, num comboio especial, á estação de Anhalt, que se encontra ricamente decorada. Ribbentrop, von Brauchitsch e o general Milch, este representando Goering, esperavam-no. Os embaixadores do Japão e Espanha e os ministros da Hungria e da Yugo-Eslavia, que se encontravam na estação, tambem cumprimentaram o ministro italiano. O general Pariani e uns doze oficiais superiores italianos caompanham Ciano, que envergava o uniforme da milicia.

Ciano seguiu, depois, para o hotel, entre alas de Camisas Castanhas e empregados civis alemães. As ruas foram decoradas para o efeito.

Pouco depois da sua chegada ao Hotel Adlon, Ciano saiu para ir depôr uma corôa de flores no monumento dos Mortos da Guerra. Assistiram a essa cerimonia o general Seiffert, comandante da praça de Berlim, e o general italiano Pariani. Depois, Ciano voltou ao hotel, de onde, pouco depois, seguiu a pagar a visita de von Ribbentrop, que lhe ofereceu um almoço.

A amizade italo-alemã

A proposito da viagem do ministro italiano, a Imprensa glorifica a amizade italo-alemã e proclama a «invencibilidade» do «eixo».

Os jornais sublinham o paralelismo das visitas a fortificações do Fuehrer e do Duce e declaram: «Pelo numero e tecnica, os exercitos alemão e italiano, dirigidos por generais da mesma opinião e que trabalham estreitamente ligados, representam, sob o ponto de vista militar, a potencia mais forte do mundo». Saudam em Ciano o enviado «da paz e da justiça» e declaram que a assinatura do pacto italo-alemão é «um acontecimento historico».

O «Lokal Anzeiger» declara que o tratado é uma barricada levantada contra os perigos da guerra na Europa».

Por seu turno, o «Boersen» diz que as democracias parecem «vespas aflitas» que pretendem picar a «couraça italo-germanica».—(Havas).

A aliança italo-alemã vista pelos polacos

VARSOVIA, 21—Comentando a proxima assinatura do pacto italo-alemão o «Dobry Wieczor» manifesta a opinião de que, longe de robustece-lo, a aliança enfraquece o Reich, pois o obriga a enviar reforços ao seu aliado». Assim se explica—declara—a serenidade com que as democracias receberam a noticia da nova aliança. O «flirt» italo-alemão desfecha em casamento de calculo. Os alemães sentem-se isolados e querem provar que, ao menos, a Italia lhes é fiel. Roma, por seu turno—continua o jornal—acredita que uma vez mais ligada ao Reich, Berlim terá que dar mais ouvidos á sua associada. Os italianos esperam que os alemães não os arrastem para uma guerra, tão pouco simpatica como seria a de Dantzig. A aliança—conclui o jornal—permitirá á Italia desviar o Reich para a campanha colonial, que a Italia, aliás, deseja que seja pacifica».

Por outro lado, os jornais governamentais mostram-se optimistas quanto á influencia que a aliança terá no curso dos acontecimentos internacionais. A «Gazeta Polska» nota, porém, que a aliança levanta o problema da «concordancia italo-inglesa» e regista que correm boatos de que a Italia denunciará o acôrdo anglo-italiano. Sendo assim—diz—confirmar-se-ia que a Italia tem de seguir as directrizes de Berlim, mas um desmentido poderia, por outro lado, interpretar-se como desacôrdo entre o Reich e a Italia.—(H.)

Comentarios italianos

ROMA, 21—«Severo aviso ás grandes democracias»—tal é o titulo com que a Imprensa matutina encima o discurso de Mussolini, que assim sintetisa o sentido que se lhe atribui aqui. Sublinham os jornais que o Duce guardará de futuro silencio e que, em caso de necessidade, «será o povo quem falará».

A Imprensa apresenta a assinatura da aliança italo-alemã como replica á «politica de cêrco franco-britanica». E' um instrumento compacto e flexivel —declara-se—graças ao qual o bloco germano-italiano «Está pronto a impôr a paz».

E' o que afirma, entre outras coisas, Gayda no «Giornale d'Italia», acrescentando que seria temerario pensar-se que poderá fazer dobrar, moralmente, esse bloco».

Finalmente os jornais insistem, longamente, no «espirito patriotico e fascista» de que as populações piemontezas deram mostras durante a viagem do Duce e põem em foco a passagem do discurso do Duce, em que este declara: «O Piemonte é 100 por cento fascista».—(Havas).

Chegaram a Genebra as delegações francesa, britanica e russa

GENEBRA, 21 — Halifax e Maisky chegaram ás 8 da manhã. Os membros da delegação francesa, Brassy e Arnal, chegaram no mesmo comboio. A delegação britanica mostra-se satisfeita com as conversações que se efectuaram entre Halifax e Bonnet. Ha a impressão de que se fizeram progressos no sentido da conclusão dum acôrdo com a U. R. S. S. — (Havas).

Longa entrevista Halifax-Maisky

GENEBRA, 21 — Halifax recebeu Maisky, com quem conferenciou das 11 e 30 ás 13. Não ha comunicação a respeito desta conversa, mas, segundo parece, Halifax pôs Maisky ao corrente da sua entrevista com os ministros franceses e das opiniões de Londres e Paris. O embaixador russo comunicará com o seu governo, mas é natural que, antes, queira avistar-se com Bonnet que deverá chegar esta noite.—(H.).

As negociações anglo-russas

PARIS, 21.—O «Journal», tratando das conversações anglo-franco-russas, declara que se percebe muito bem porque é que a Russia insiste em receber uma garantia igual á prestada á Polonia e á Romenia. Trata-se, simplesmente, segundo aquele jornal, de garantir-se uma alavanca de comando, pois que aquelas garantias é a nação atacada que determina com a sua atitude o funcionamento do auxilio francês e inglês. Ora — segundo o «Journal» — o projecto francês previra a manobra e procurara frustrá-la.—(Havas).

Actividade militar

O desenvolvimento da Armada alemã

PARIS, 21.—O «Journal», tratando dum discurso que o almirante Raeder fez em Brunswich, diz que nas esferas diplomaticas se está convencido de que a Alemanha assentou já num novo programa naval, englobando, principalmente, mais submarinos, cruzadores, três porta-aviões e seis «superdreadnoughts» de 42.000 toneladas.—(Havas).

Os efectivos da marinha francesa

PARIS, 21—Segundo o Jornal Oficial, as tripulações da esquadra, de todas as patentes, passam de 77.500 homens para 82.500, em 1939, e 85.000, em 1940.—(Havas).

Noticias diversas

Prisões em Memel e incidentes em Dantzig

VARSOVIA, 21.—Os jornais, em noticia de Memel, dizem que a Gestapo tem procedido ali nos ultimos dias a muitas prisões e buscas. Entre os presos, em numero de 173, figuram dois cidadãos ingleses. Parece tratar-se da liquidação duma organização de espionagem de grande envergadura.

A Imprensa tambem dá noticia dum incidente ontem á noite em Dantzig. Segundo a versão publicada, uma multidão com uniformes nazis invadiu, á noite, a casa onde moram os guarda-fiscais polacos em Kalhon, entre Dantzig e a Prussia oriental. Mais tarde, o comissario de policia de Dantzig chegou ao local e convidou os guardas a deixarem o seu posto, pois não tomava a responsabilidade do que lhes pudesse suceder. Os guardas concordaram e partiram. A multidão, logo a seguir, destruiu o posto. O comissario polaco, avisado, mandou três funcionarios polacos á localidade, onde foram atacados por cinco individuos. O condutor do carro onde seguiam os funcionarios fez fogo e matou um dos individuos.—(Havas).

A firmeza da atitude polaca

VARSOVIA, 21.—Referindo-se á politica presente da Alemanha, o orgão governamental «Express Poranny» entende que essa politica se encontra num beco sem saída. «A Alemanha avaliou mal — declara — a capacidade de resistencia dos polacos e não quere confessar os erros cometidos. Com efeito, presentemente, não se lobriga sintoma de que os alemães façam uma tentativa sincera de regresso á politica normal. Parece que os alemães entendem continuar a ser fieis á diplomacia prussiana. Isso, de resto,—conclue o jornal—é-nos perfeitamente indiferente».

Por seu turno, a agencia oficiosa «Iskra», referindo-se a artigos diversos que sairam a publico no estrangeiro a respeito de Dantzig, salienta que em todos esses artigos se vê muito bem que o problema essencial para os dantzigotas é escolher entre o regresso ao Reich ou manter os laços que prendem a cidade a Varsovia que, aliás, a alimenta. «Para a Polonia, porém—declara—o problema tem outro significado. A questão não é de prestigio. Para nós a foz do Vistula é espaço vital por excelencia e o porto de Dantzig é indispensavel aos nossos interesses economicos. A maioria dos dantzigotas, a quem o fanatismo não cegou, dá-se conta da situação e sabe que será a unica vitima dos excessos da propaganda em beneficio do Reich. Ela sabe que são os seus interesses vitais que estão, de facto, em jogo».—(Havas).

TEM INTERESSE NAS SUAS FOTOGRAFIAS?
confie os seus rolos a
GARCEZ, L.DA CHIADO

21-5-1939